A Participação do Brasil no Exame do PISA

Reynaldo Fernandes

Universidade de São Paulo – USP Membro do Conselho Nacional de Educação - CNE

PISA (Program for International Student Assessment)

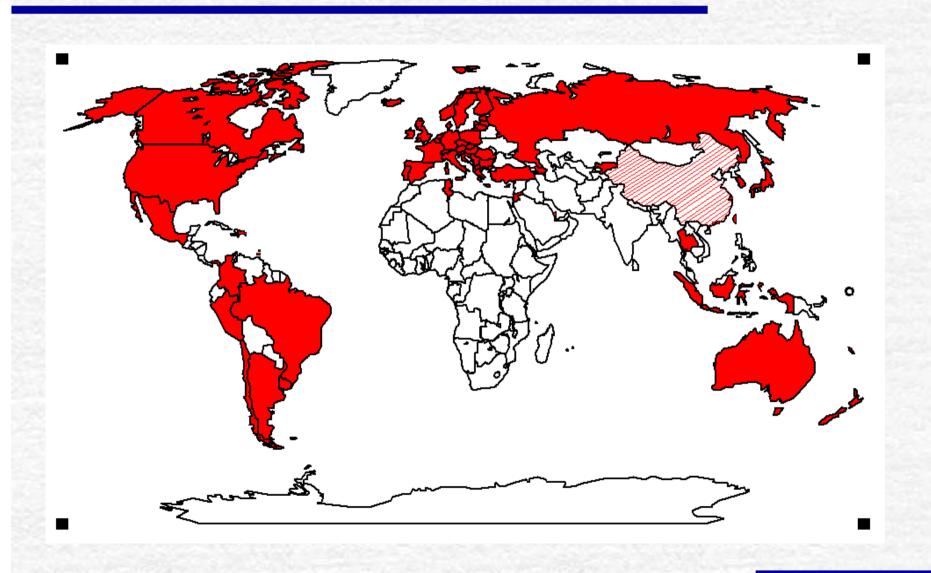
Uma avaliação internacional a cada três anos que

- ... avalia o rendimento dos alunos de 15 anos em áreas chave, assim como um amplo espectro de resultados educacionais
 - Que inclui as atitudes e estratégias de aprendizagem dos alunos.
- ... coleta dados de contexto
 - ... de escolas, pais e sistemas...
 - ... para identificar possibilidades para as políticas educacionais

Cobertura

- Amostras representativas, entre 3,500 e 50,000 alunos de 15 anos de cada país.
- A maioria dos países com regime federalista amplia as suas amostras regionais
- O PISA cobre aproximadamente 87% de economia mundial

Países no PISA em 2009 (87% da Economia Mundial)



O Que é Avaliado pelo Pisa (1)

- O objetivo primário da avaliação do PISA é determinar em que medida os jovens adquiriram conhecimentos e habilidades mais abrangentes (em leitura, matemática e ciências), necessárias para a vida adulta.
- O foco não é sobre o aprendizado de um currículo básico, mas sobre a aplicação do conhecimento em tarefas e desafios cotidianos.
- As habilidades avaliadas refletem a capacidade dos estudantes em continuar aprendendo ao longo da vida, aplicando o que aprenderam na escola em ambientes não-escolares, avaliando suas opções e tomando decisões.

O Que é Avaliado pelo Pisa (2)

- O PISA é uma avaliação vista de fora dos muros da escola.
- A avaliação é orientada mas não limitada pelo denominador comum dos currículos nacionais. Desse modo, embora avalie o conhecimento dos estudantes, o PISA examina também sua capacidade de refletir e de aplicar seus conhecimentos e suas experiências a questões da vida real.
- O PISA combina a avaliação de áreas cognitivas específicas (ciências, matemática e leitura) com informações sobre o background familiar dos estudantes, suas abordagens ao aprendizado, suas percepções dos ambientes de aprendizagem e sua familiaridade com computadores.

O Que é Avaliado pelo Pisa (3)

Letramento em Leitura: a compreensão, o uso e a reflexão sobre textos escritos para alcançar objetivos pessoais, desenvolver o conhecimento e potencial individuais e participar plenamente na vida em sociedade.

 Exemplo: desenvolver interpretações de material escrito e refletir sobre o conteúdo e a qualidade de textos são habilidades consideradas essenciais.

O Que é Avaliado pelo Pisa (4)

- Letramento em Matemática: a capacidade individual de identificar e compreender o papel da Matemática no mundo, de fazer julgamentos bem fundamentados e de se envolver com a Matemática de maneira a atender às suas necessidades atuais e futuras como um cidadão construtivo, consciente e reflexivo.
- Exemplo: considera que o desenvolvimento de habilidades para a vida cotidiana, como a capacidade de raciocinar quantitativamente e de representar relações ou dependências, é mais adequada do que a capacidade de responder a questões conhecidas contidas no livro didático.

O Que é Avaliado pelo Pisa (5)

- Letramento em Ciências: a capacidade de usar o conhecimento científico, de identificar questões e chegar a conclusões baseadas em evidências, de modo a compreender e a ajudar na tomada de decisões a respeito do mundo natural e as mudanças causadas a ele pela atividade humana.
- Exemplo: considera que os conhecimentos específicos, como nomes de plantas e animais, têm menos valor do que a compreensão de tópicos mais abrangentes, como consumo de energia, biodiversidade e saúde do ser humano.

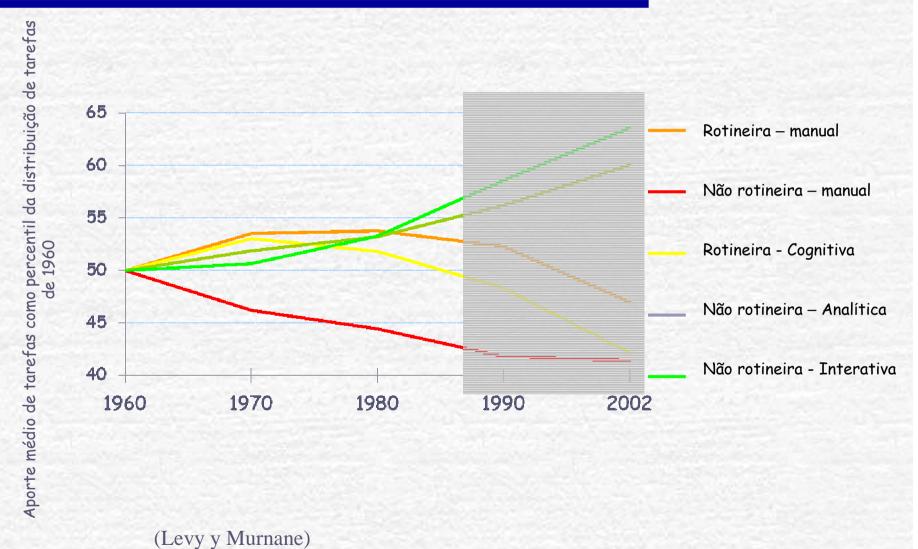
O Que é Avaliado pelo Pisa (6)

- O PISA não avalia o que os estudantes aprenderam na escola, mas como eles são capazes de usar o que aprenderam na escola para lidar com problemas que podem ter que enfrentar no mundo real.
- Vantagem Foge de uma visão extremamente escolar, do conhecimento pelo conhecimento.
- Uma crítica possível A abordagem do PISA possui uma visão "utilitarista" do conhecimento e da escola.

O Que é Avaliado pelo Pisa (7)

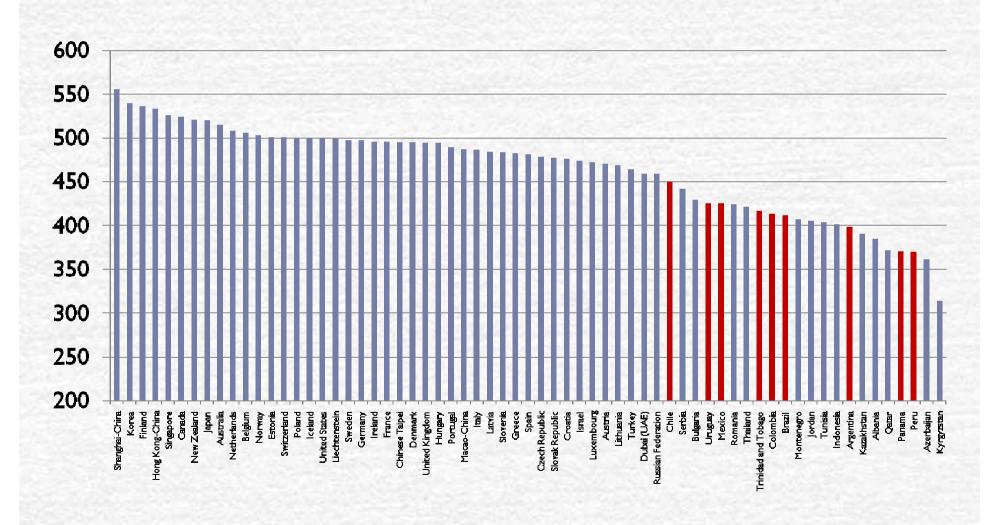
 O PISA busca avaliar as habilidades e competências mais demandadas no mundo atual.

Mudanças na demanda por competências (USA)

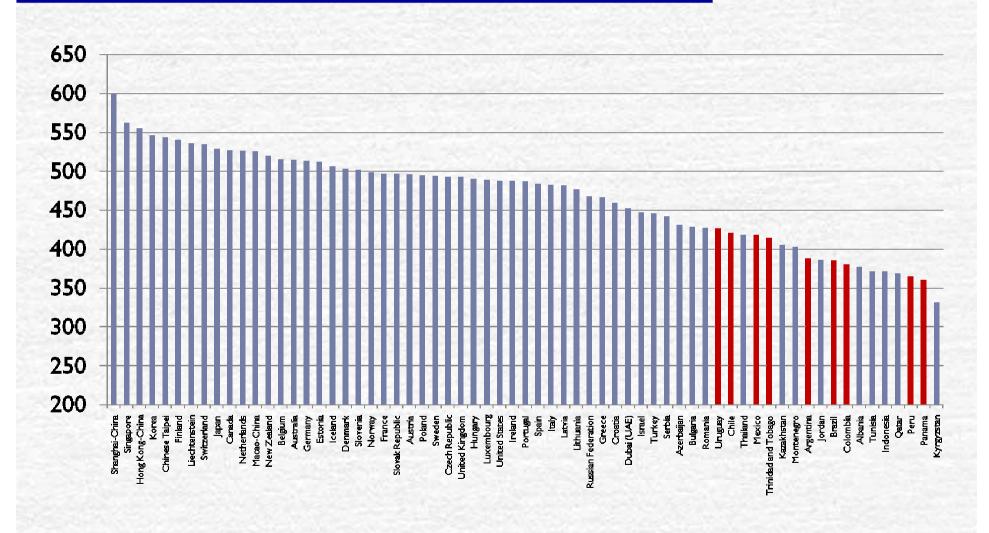


PISA 2009: Alguns Resultados

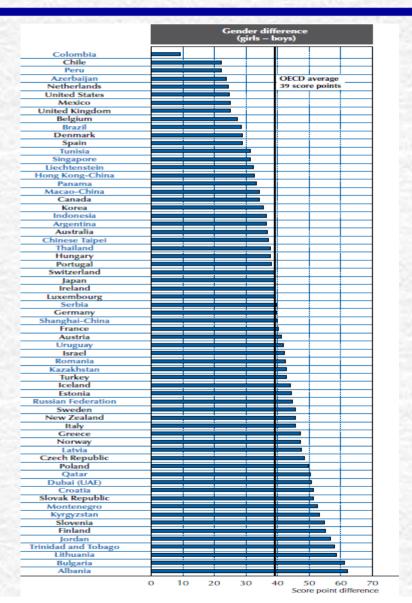
PISA 2009: Resultados em Leitura

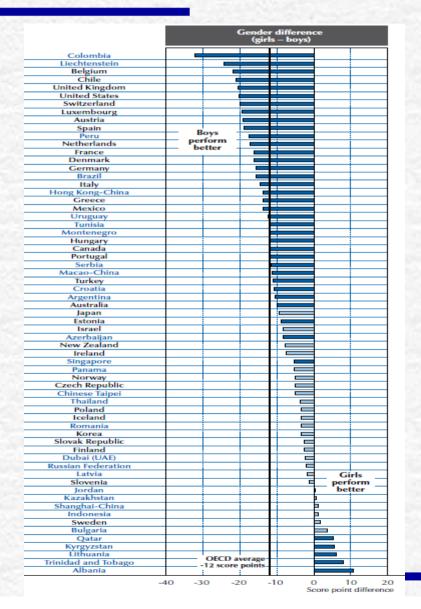


PISA 2009: Resultados em Matemática



PISA 2009: Diferenças de Genero em Leitura e Matemática





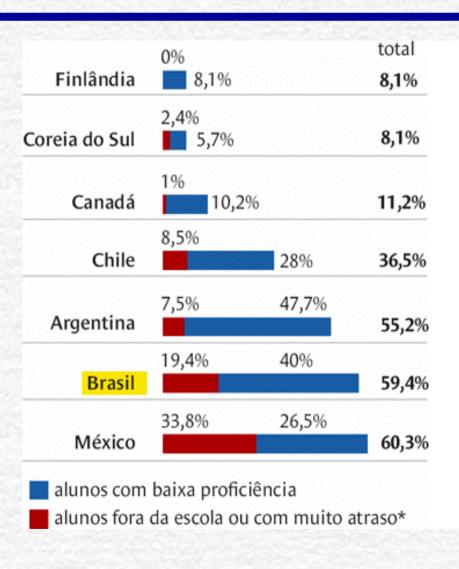
 O Brasil participa da Pisa desde sua primeira edição em 2000.

Os resultados são baixos, mas vem melhorando

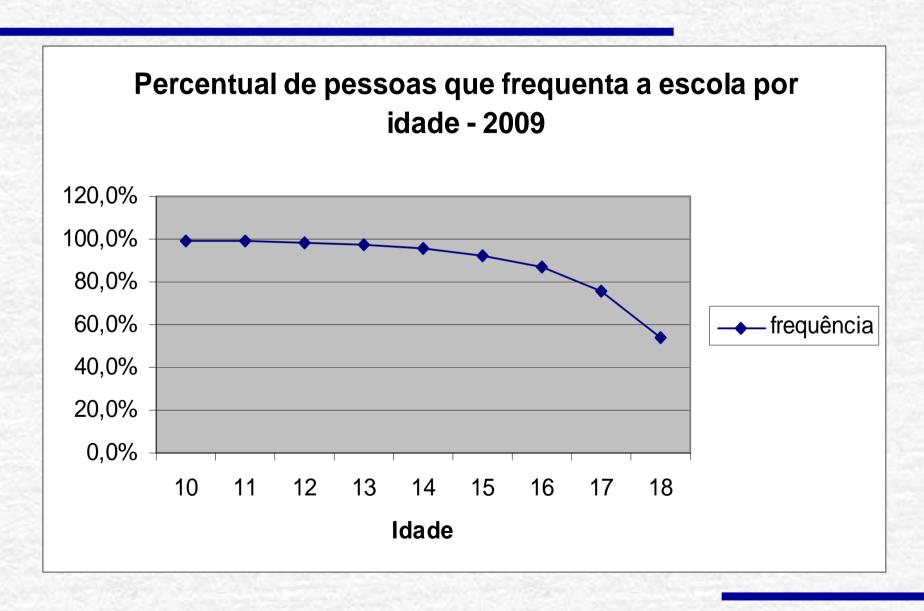
Desempenho do Brasil e de Outros Países no PISA 2009 – Média Geral

PAIS	Media	PAIS	Media	PAIS	Med
CHINA (SHANGAI)	577	ESLOVÊNIA	499	SÉRVIA	44
HONG KONG	546	IRLANDA	497	CHILE	43
FINLÂNDIA	543	FRANÇA	497	BULGÁRIA	43
SINGAPURA	543	OCDE	49 <mark>6</mark>	URUGUAI	42
COREIA	541	ESTADOS UNIDOS	496	ROMÊNIA	42
JAPÃO _,	529	HUNGRIA	496	TAILÂNDIA	42
CANADÁ	527	SUÉCIA	496	MÉXICO	42
NOVA ZELÂNDIA	524	REP. TCHECA	490	TRINIDAD E TOBAGO	41
CHINA (TAIWAN)	520	PORTUGAL	490	MONTENEGRO	40
AUSTRÁLIA	519	ESLOVÁQUIA	488	JORDÂNIA	40
HOLANDA	519	ÁUSTRIA	487	BRASIL	40
LIECHTENSTEIN	518	LETÔNIA	487	COLÔMBIA	39
SUÍÇA FOTÔNIA	517	ITÁLIA	486	KAZAQUISTAO	39
ESTÔNIA ALEMANHA	514 510	ESPANHA	484	ARGENTINA	39
BÉLGICA	509	LUXEMBURGO	482	TUNÍSIA	39
MACAU	508	LITUÂNIA	479	AZERBAIJÃO	38
POLÔNIA	501	CROÁCIA	474	INDONÉSIA	38
SLÂNDIA	501	GRÉCIA	473	ALBÂNIA	38
NORUEGA	500	RÚSSIA	469	CATAR	37
REINO UNIDO	500	DUBAI (EAU)	459	PANAMÁ	36
DINAMARCA	499	ISRAEL	459	PERU	36
		TURQUIA	455	QUIRGUISTÃO	32

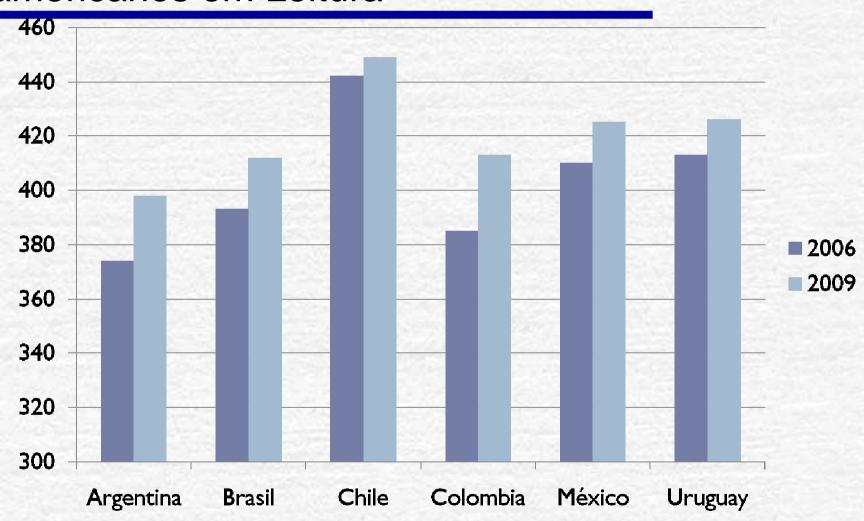
Proporção de Alunos com Baixa Proficiência em Leitura ou que não Chegaram na 7ª Série do EF – Brasil 2009



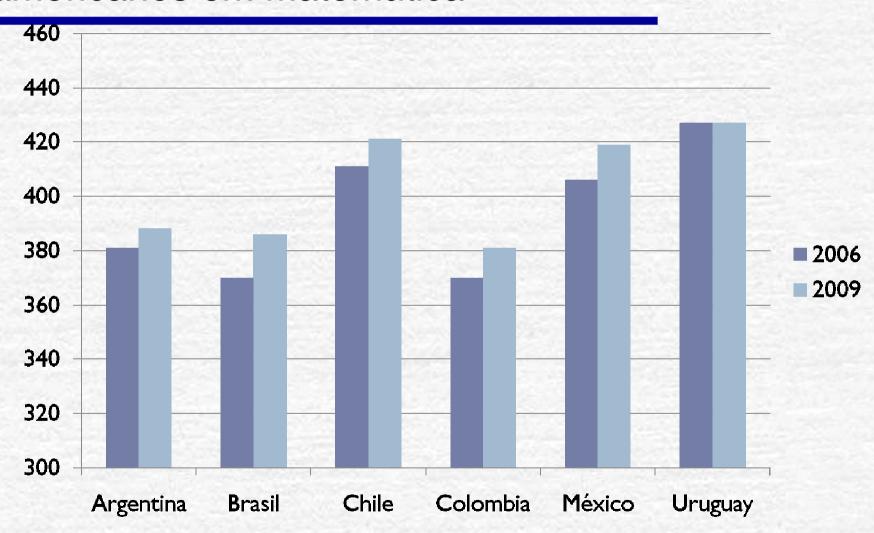
Evasão Escolar: Pico entre 14 e 18 anos



PISA 2006-2009 Progresso dos países latinoamericanos em Leitura



PISA 2006-2009 Progresso dos países latinoamericanos em Matemática



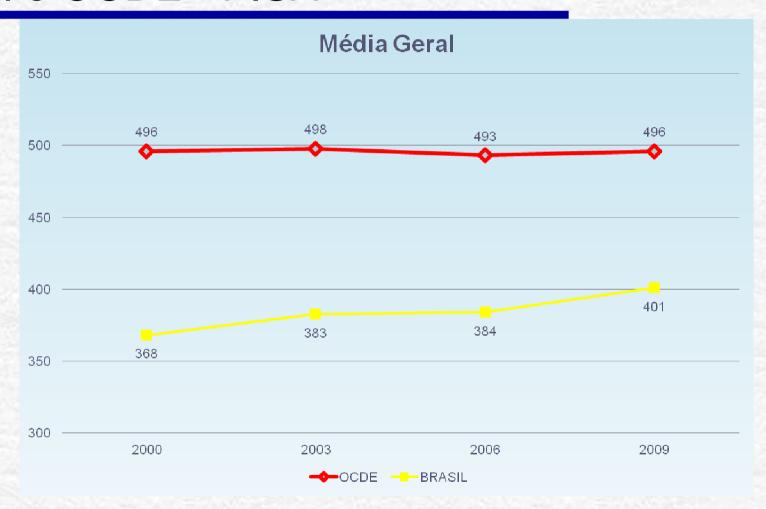
Desempenho Latino Americano no PISA – Média Geral

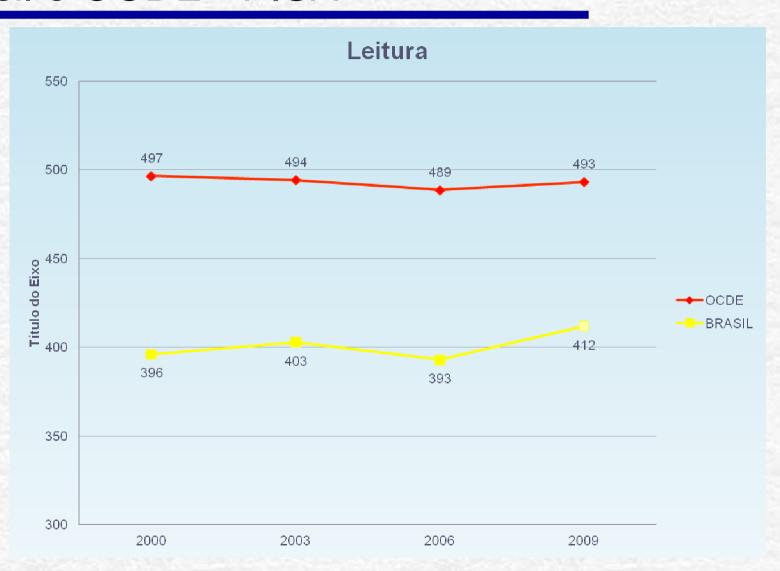
	2000	2003	2006	2009
OCDE	496	498	493	496
COLÔMBIA	-	-	381	399
BRASIL	368	383	384	401
ARGENTINA	401	-	382	396
MÉXICO	410	397	409	420
CHILE	403	-	431	439
URUGUAI	-	432	422	427
PANAMÁ	-	-	-	369
PERU	317	-	-	368

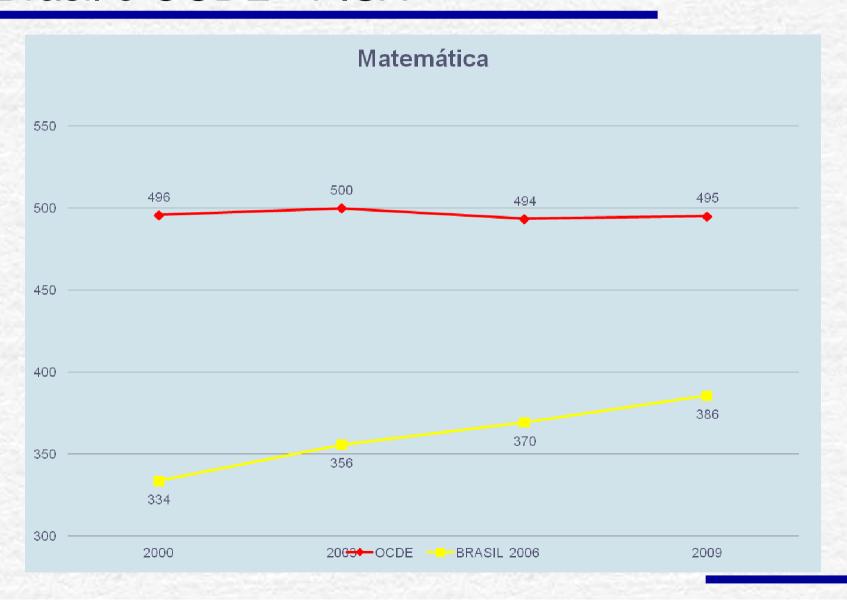
Desempenho Brasil - PISA

Resultado por área de conhecimento

	Média	Leitura	Matemática	Ciências
2009	401	412	386	405
2006	384	393	370	390
2003	383	403	356	390
2000	368	396	334	375



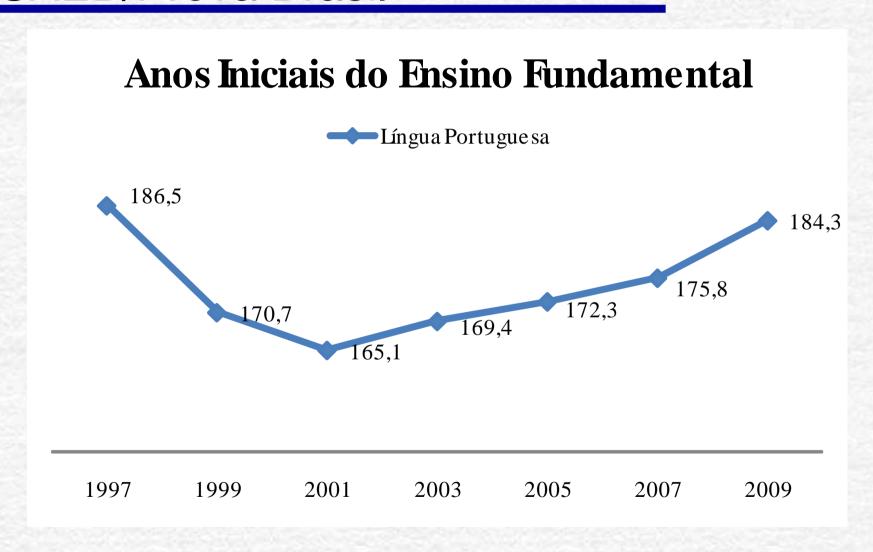




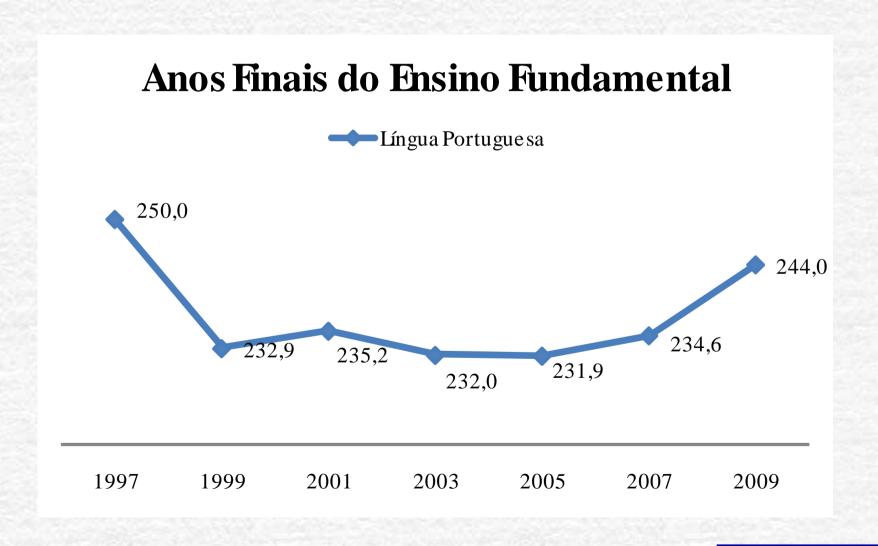


A evolução do Brasil no PISA é compatível com os resultados observados nas avaliações nacionais.

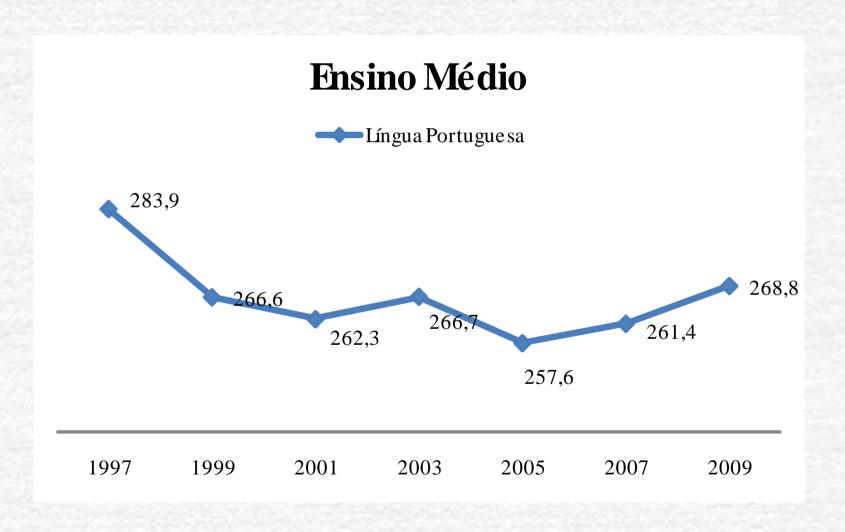
Desempenho – Série Histórica SAEB/Prova Brasil



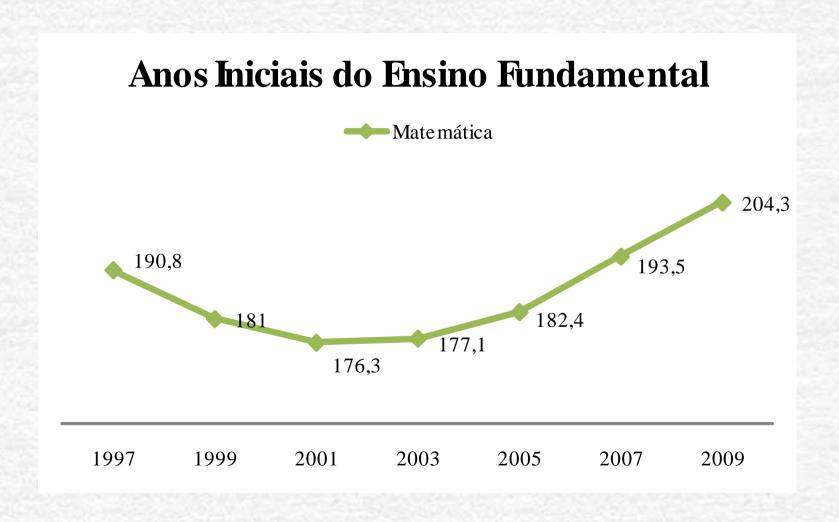
Desempenho – Série Histórica SAEB/Prova Brasil



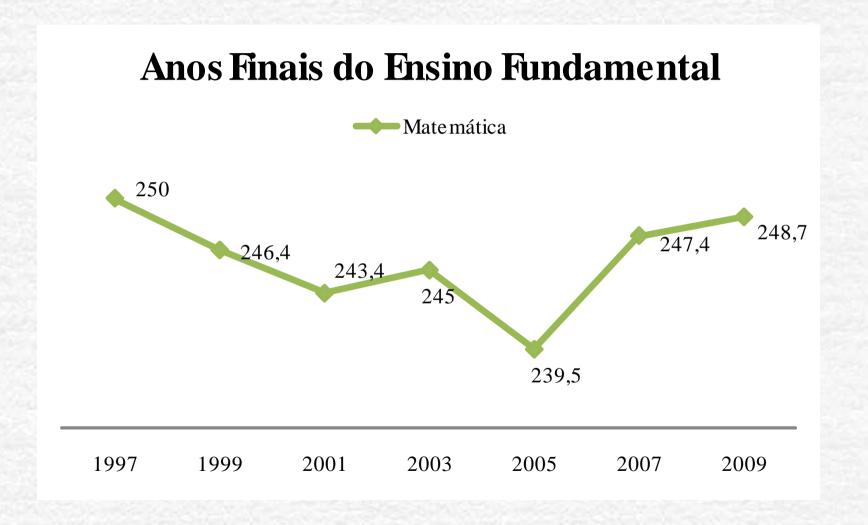
Desempenho – Série Histórica SAEB/Prova Brasil



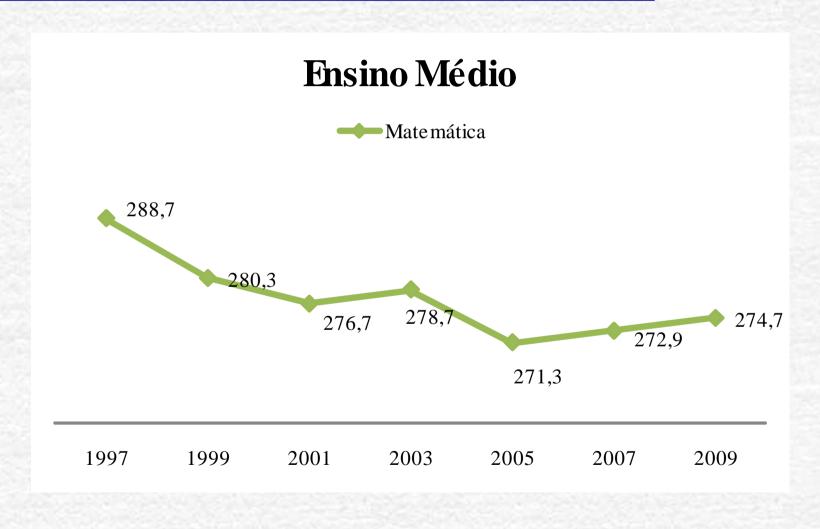
Desempenho – Série Histórica SAEB/Prova Brasil



Desempenho – Série Histórica SAEB/Prova Brasil



Desempenho – Série Histórica SAEB/Prova Brasil



Desempenho do Brasil no PISA 2009

Dependência Administrativa

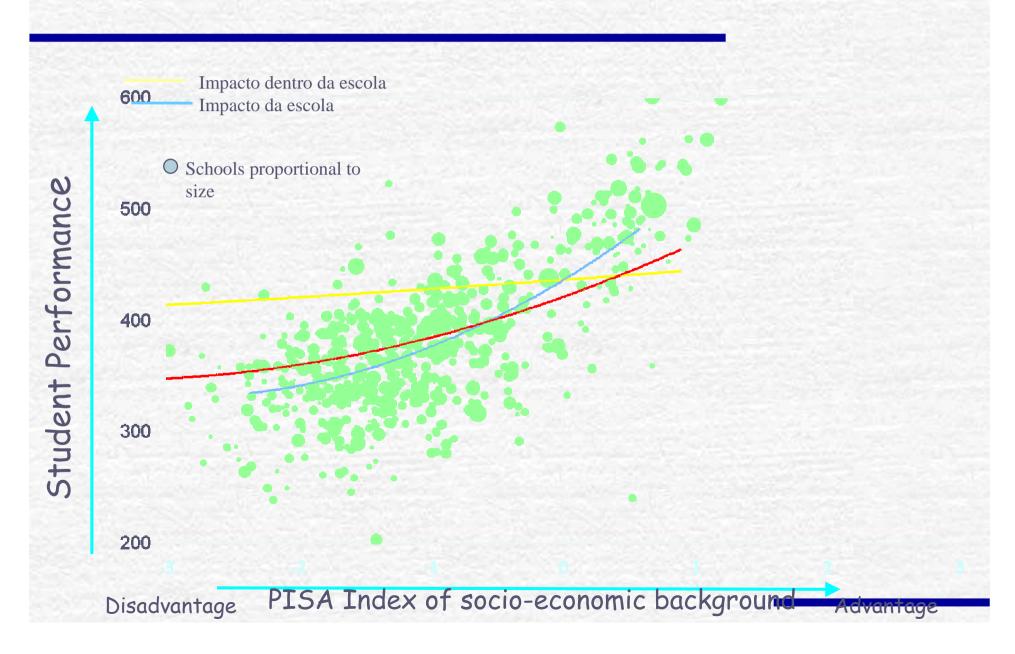
Dependência Administrativa	Média Geral	Leitura	Matemática	Ciências
Pública Federal	528	535	521	528
Privada	502	516	486	505
Pública Não federal	387	398	372	392

Desempenho no PISA 2009 por Unidades da Federação

UF	Média Geral	Leitura	Matemática	Ciências
BR	401	412	386	405
AC	371	383,2	350	379
AL	354	362,6	347,6	352,7
AM	371	386,6	353,2	373
AP	378	390,4	365,3	378,2
BA	382	391,5	368,7	384,3
CE	376	381,4	361,2	385
DF	439	449,4	424,8	442,6
ES	414	423,6	397,3	421,3
GO	402	412,3	385	409
MA	355	363	341,1	362,3
MG	422	430,6	407,5	428,6
MS	404	413,8	389,5	408,7
MT	389	398,5	378,8	390,6
PA	376	383,4	362,8	381,8
PB	385	390	376,3	388,5
PE	381	389	368,3	384,4
PI	374	377,7	364,2	380
PR	417	423,2	405	423,5
RJ	408	419,8	392,9	411,5
RN	371	383,5	360,2	369,4
RO	392	398,7	379,1	397,7
RR	376	383,6	358,8	384,6
RS	424	433,1	410	428,5
SC	428	438,1	411,9	434,8
SE	372	379,3	358,8	378,5
SP	409	424,4	390,4	411,6
ТО	382	390,7	363,4	392,2

A Desigualdade de Resultados é Elevada

Performance da escola e origem socio-econômica Brasil



Alguns Resultados sobre Professores e Práticas de Ensino

	Núme ro de	%de professores	%de professores
UF	escolas	com nível superior	tempo integral
Argentina	199	10,90	31,19
Brasil	947	80,76	51,38
Canadá	978	91,25	85,87
Chile	200	69,04	75,16
Colômbia	275	61,39	86,20
Alemanha	226	88,80	61,92
Espanha	889	100,00	84,73
Finlândia	203	83,31	83,36
Inglaterra	482	7,80	83,91
Japão	186	97,62	85,22
Coréia do Sul	157	70,97	93,51
México	1535	70,14	46,74
Holanda	186	23,73	44,79
Peru	240	31,38	78,45
Portugal	214	9,13	79,66
Shangai (China)	152	86,94	96,28
Uruguai	232	6,51	14,89
EUA	165	83,57	85,71
Total	17145	72,31	71,10

%de escolas com carência de professores de							
			língua	outras			
UF	ciê ncias	matemática		disciplinas			
Argentina	17,5	12,6	16,1	28,9			
Brasil	25,5	23,9	14,1	36,7			
Canadá	12,7	10,7	5,7	20,0			
Chile	42,7	47,8	41,9	45,3			
Colômbia	17,8	16,5	14,0	35,3			
Alemanha	40,3	22,2	14,1	45,9			
Espanha	1,4	1,0	0,9	6,0			
Finlândia	10,4	8,2	5,8	17,3			
Inglaterra	13,1	24,2	10,9	13,5			
Japão	3,5	3,3	0,8	12,0			
Coréia do Sul	7,4	12,1	6,2	16,6			
México	26,9	26,4	24,6	35,4			
Holanda	25,5	28,7	21,3	38,3			
Peru	23,8	22,4	20,5	39,2			
Portugal	3,6	2,4	1,8	6,2			
Shangai (China)	40,0	35,8	37,4	39,7			
Uruguai	17,4	23,7	10,9	28,9			
EUA	29,4	17,1	8,8	19,9			
Total	26,5	22,8	18,2	32,9			

%de escolas com carência grave ou completa de								
	4 7	e.						
T.H.	computadores	softwares	material de	recursos				
UF	para ensino	para e nsino	bilbiote ca	audiovisuais				
Argentina	68,1	62,6	57,4	54,8				
Brasil	64,7	70,7	64,6	58,1				
Canadá	23,1	17,9	22,6	26,5				
Chile	50,5	56,7	57,2	49,0				
Colômbia	66,3	76,7	69,7	51,4				
Alemanha	22,9	25,7	26,7	26,5				
Espanha	36,9	35,5	34,3	33,6				
Finlândia	27,1	29,9	32,5	41,6				
Inglaterra	31,9	25,0	18,4	18,2				
Japão	9,5	16,0	18,7	25,1				
Coréia do Sul	4,5	17,2	39,2	36,9				
México	70,8	70,6	61,4	67,9				
Holanda	33,2	19,2	11,2	18,7				
Peru	72,3	71,1	73,7	73,8				
Portugal	46,4	53,0	35,6	32,9				
Shangai (China)	26,6	38,3	33,8	38,0				
Uruguai	37,4	45,4	27,8	29,8				
EUA	26,5	15,0	33,7	23,0				
Total	53,6	53,9	53,1	54,4				

%de	escolas em que	os professore	S
	aplicam provas aos alunos 3 vezes ao ano ou	fazem uma avaliação global dos alunos 3 ve zes ao	são julgados pelos resultados de seus
UF	mais	ano ou mais	alunos
Argentina	98,9	28,3	90,0
Brasil	94,7	81,4	92,1
Canadá	99,5	92,8	82,1
Chile	93,5	83,3	47,3
Colômbia	99,9	56,6	53,5
Alemanha	87,0	83,9	58,1
Espanha	82,0	76,5	7,4
Finlândia	97,1	98,4	75,0
Inglaterra	99,9	94,3	18,9
Japão	89,0	84,5	78,0
Coréia do Sul	86,4	86,7	98,6
Mé xico	100,0	59,1	70,5
Holanda	93,2	98,6	45,9
Peru	93,2	70,3	67,6
Portugal	97,4	81,6	83,8
Shangai (China)	96,0	78,7	81,9
Uruguai	85,7	55,8	85,2
EUA	96,4	81,0	39,7

%de	escolas em que	ocorrem com into	ensidade méd	lia ou alta as seg	guintes dificuld	ades
UF	baixa expextativa dos professores em relação aos alunos	problemas de relacionamento entre alunos e professores	interrupção das aulas pelos estudantes	professores desconhecem necessidades dos alunos	absenteísmo dos professores	falta de respeito dos alunos com os professores
Argentina	11,0	6,0	9,9		7,7	8,2
Brasil	24,7	15,4	27,8	,	44,4	14,4
Canadá	41,2	9,9	39,4		36,2	34,7
Chile	6,1	7,5	16,1	2,3	15,5	20,9
Colômbia	42,3	10,8	35,4	18,0	53,3	36,6
Alemanha	17,1	17,7	7,7	4,4	27,1	13,6
Espanha	6,4	3,1	13,5	11,4	16,5	8,4
Finlândia	21,8	13,1	25,3	8,2	63,7	13,4
Inglaterra	6,9	10,7	28,2	16,1	38,0	12,2
Japão	43,8	37,7	37,5	40,4	27,0	37,9
Coréia do Sul	47,2	33,0	31,5	42,6	41,9	39,4
México	33,3	31,1	53,3	35,6	40,0	37,8
Holanda	13,7	2,7	30,1	5,5	61,6	15,1
Peru	31,9	9,8	32,4	21,9	31,7	43,6
Portugal	7,9	2,2	9,1	20,7	27,0	12,4
Shangai (China)	24,5	23,0	18,4	14,5	27,0	17,8
Uruguai	78,0	76,5	63,5	68,7	75,3	73,8
EUA	36,9	5,1	32,5	53,8	45,1	37,9

	%de escolas em que é atribuição do professor (exclusivamente ou não) as seguintes atividades									
UF	demitir professores	definir aumento salárial professores	definir orçamento escolar	definir alocação dos recursos escolares	definir políticas disciplinares (estudantes)	definir política de acesso à escola	aprovar estudantes para ingresso na escola	escolha de livro didático	de finir conte údo do curso	de cidir que cursos se rão ofe re cidos
Argentina	1,4	1,8	8,1	17,3	76,2	82,8	23,5	90,6	67,1	19,0
Brasil	0,0	0,1	5,1	4,8	44,0	56,4	17,6	89,9	54,7	11,4
Canadá	0,1	5,6	10,5	24,3	61,3	67,3	9,1	74,4	55,0	57,1
Chile	0,1	0,1	8,4	16,1	72,3	70,5	29,9	83,9	50,8	19,2
Colômbia	0,8	0,1	2,3	4,3	31,0	35,7	15,8	75,1	78,3	12,3
Alemanha	0,6	1,3	3,0	35,7	72,4	78,9	8,4	71,0	62,2	44,4
Espanha	1,9	0,0	5,6	7,1	53,2	70,1	1,3	91,1	64,2	36,1
Finlândia	1,6	2,1	11,2	21,7	66,3	81,9	8,6	96,7	87,7	69,0
Inglaterra	0,4	4,0	5,1	8,3	68,2	77,9	6,1	99,9	96,6	83,0
Japão	0,0	0,0	3,6	8,5	31,0	31,5	7,8	38,1	31,3	32,6
Coréia do Sul	1,8	0,3	6,9	45,3	59,5	85,2	4,4	61,8	96,4	
Mé xico	0,2	0,1	6,2	7,1	35,2	51,5	14,3	47,7	15,7	4,4
Holanda	3,2	0,0	3,7	3,0	30,9	41,5	24,4	91,1	97,0	32,7
Peru	4,7	1,5	13,5	15,4	57,1	72,6	29,0	68,6	73,6	39,7
Portugal	0,0	0,0	1,8	1,0	36,3	55,8	4,0	96,5	4,7	0,9
Shangai (China)	65,7	24,3	36,5	63,3	68,7	69,1	35,9	24,8	33,2	48,1
Uruguai	0,0	0,5	2,0	10,5	41,2	41,7	6,4	63,6	28,3	14,5
EUA	1,6	6,4	7,0	21,7	46,1	44,3	9,7	64,4	69,3	55,6
Total	2,2	3,3	9,6	14,9	49,9	62,3	20,2	74,8	59,8	38,0

%de escolas em que utiliza-se os resultados escolares (agregados) para								
UF	divulgação pública	avaliação do desempenho do diretor	avaliação do desempenho do professor	na tomada de decisão de alocação de recursos	acompanham. por parte da autoridade administrativa (gestor)			
Argentina	8,0	17,9	46,2	29,4	60,8			
Brasil	23,4	49,0	68,0	74,3	80,2			
Canadá	47,9	17,0	17,3	54,9	85,8			
Chile	26,6	36,1	50,6	78,8	73,9			
Colômbia	23,7	23,4	58,7	54,6	73,8			
Alemanha	7,4	17,5	22,0	28,9	26,1			
Espanha	6,7	18,0	37,9	46,3	64,1			
Finlândia	2,2	3,7	8,5	6,5	46,2			
Inglaterra	77,4	89,9	90,0	55,8	86,6			
Japão	2,9	10,2	28,0	3,8	11,9			
Coréia do Sul	23,0	21,5	33,3	38,9	73,0			
Mé xico	25,5	34,0	76,6	32,6	82,6			
Holanda	68,3	29,8	68,9	12,1	61,8			
Peru	10,1	31,4	66,5	74,8	58,4			
Portugal	30,6	11,1	22,9	61,5	68,1			
Shangai (China)	0,1	49,1	82,9	36,9	74,3			
Uruguai	5,1	19,4	41,4	40,5	59,6			
EUA	75,6	48,1	48,8	74,7	87,3			
Total	37,5	51,0	69,0	57,3	74,3			